



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, por videoconferência, da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados. O presidente ainda tem reuniões com o ministro da Justiça, André Mendonça, e com o advogado-geral da União, José Levi Mello do Amaral Jr.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, também participa do encontro virtual do Mercosul.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontro virtual com representantes da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCA).
- ▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE divulga os resultados de maio da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7215

WWW.BROADCAST.COM.BR

02/07/2020

# Câmara aprova adiamento das eleições para novembro

AGÊNCIA CÂMARA



A pandemia do novo coronavírus fez com que as eleições municipais, marcadas para 4 e 25 de outubro, fossem adiadas para 15 e 29 de novembro. A Proposta de Emenda à Constituição aprovada ontem na Câmara e que será promulgada hoje pelo Congresso também muda o calendário eleitoral deste ano. A propaganda de candidatos no rádio e na TV terá início em 9 de outubro. Com o adiamento das disputas, a expectativa é de que a incidência e o risco de contaminação pela covid-19 sejam menores. Para que a proposta fosse aprovada, era necessário o apoio de 308 dos 513 deputados. No primeiro turno, o texto teve 402 votos a favor, 90 contrários e quatro abstenções. No segundo turno, o placar foi de 407 a 70. O Centrão era contra o adiamento, por sofrer pressão dos prefeitos. A maioria dos deputados do bloco, no entanto, acabou mudando de posição após negociações, encabeçadas pelo presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), sobre o retorno da propaganda partidária na TV e a garantia de mais R\$ 5 bilhões para municípios no combate à pandemia.

## Amazônia tem junho com mais queimadas em 13 anos

O Brasil registrou em junho o maior número de queimadas na Amazônia para o mês desde 2007, segundo o Inpe. Desde maio, o controle do desmatamento é liderado pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão. A operação militar montada por ele na região ainda não obteve resultados, embora tenha um custo mensal equivalente a quase 80% da verba anual do Ibama.

## Dez milhões ainda aguardam análise de auxílio emergencial

A Rede Brasileira de Renda Básica calcula que há dez milhões de brasileiros aguardando a análise do governo federal para saber se têm direito aos R\$ 600 mensais do auxílio emergencial. O programa foi lançado há 80 dias e, nesta semana, teve a duração prorrogada de três para cinco meses. A entidade, que reúne organizações da sociedade civil, critica a falta de transparência sobre o auxílio.

### ▶ MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Câmara aprova adiamento das eleições para novembro

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Mortos passam de 60 mil, e reabertura congestiona UTIs

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

Pessimismo para de crescer e recessão prevista é de 6,5%

**O GLOBO (RJ):**

Câmara aprova adiamento da eleição municipal para novembro

**ZERO HORA (RS):**

Após resistências, deputados aprovam adiamento das eleições pra novembro

**A TARDE (BA):**

Bahia reinventa a festa da liberdade na pandemia

**JORNAL DO COMMERIO (PE):**

Eleições 2020 adiadas para 15 de novembro

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Putin no ataque, enquanto Trump fica em posição lateral

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

FAA falhou ao avaliar problemas do 737 MAX

**FINANCIAL TIMES (RU):**

Johnson considera lei de Hong Kong afronta ao pacto de transferência

**LE MONDE (FRA):**

Hong Kong: Pequim impõe seu regime repressivo

**EL PAÍS (ESP):**

Sánchez prepara ofensiva para convencer países relutantes com o fundo europeu

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!  
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast  
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





## Boicote ao Facebook se estende ao Brasil

O boicote de anunciantes às plataformas do Facebook começou ontem nos Estados Unidos, mas não se restringe apenas à maior economia do mundo. Gigantes globais como Coca-Cola, Heineken, Microsoft, Beiersdorf (Nivea) e Volkswagen estenderam a suspensão da veiculação de anúncios no Facebook e no Instagram a outros países, incluindo o Brasil. Marcas brasileiras, por enquanto, monitoram a situação e começam a se movimentar para entender se vale ou

não a pena fazer parte do movimento. Incentivado pela organização não governamental Stop Hate for Profit, o protesto se concentra principalmente nas mensagens de ódio racial propagadas na rede social, mas também abrange questionamentos sobre como a empresa lida com informações de origem duvidosa ou notícias falsas. O boicote começou a se desenhar nas últimas semanas e conseguiu angariar mais de 400 marcas, entre negócios de diversos portes.

### Em busca de agenda positiva, governo vai anunciar 30 obras

Em busca de uma agenda positiva em meio à crise econômica desencadeada pela pandemia do novo coronavírus, o governo federal deve anunciar hoje que pretende inaugurar mais de 30 obras públicas de infraestrutura neste segundo semestre, com investimentos que somam cerca de R\$ 4 bilhões. Executados pelo Ministério da Infraestrutura, os empreendimentos envolvem os setores portuário, rodoviário e aeroportuário e devem se somar a outras 36 inaugurações feitas entre janeiro e junho.

### Motoboys cruzam os braços nas principais cidades do País

ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO



O boicote nacional dos entregadores e motoboys de aplicativos, realizado ontem, foi marcado por protestos nas principais cidades do país, mas, segundo relatos de iFood, Rappi, Loggi e Uber Eats, o movimento teve pouco impacto prático na operação das plataformas de serviços. Em **São Paulo**, os protestos por melhor remuneração e condições de trabalho começaram por volta das 9 horas em pelo menos 16 pontos da cidade.

### Balança tem superávit de US\$ 7,46 bilhões em junho

Com queda significativa nas importações e recuo também nas exportações por causa da pandemia, a balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$ 7,463 bilhões em junho, segundo o Ministério da Economia. O saldo ficou acima do registrado no mesmo mês do ano passado, quando o resultado foi positivo em US\$ 5,377 bilhões. As exportações somaram US\$ 17,912 bilhões, uma queda de 12% ante junho de 2019. Já as importações chegaram a US\$ 10,449 bilhões, recuo de 27,4%.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### PROJEÇÕES PARA O PIB DESTA ANO CONVERGEM PARA QUEDA DE 6,5%

AS ESTIMATIVAS PARA O PIB DO BRASIL EM 2020 PARARAM DE PIORAR E ESTÃO SE ESTABILIZANDO NA PROJEÇÃO DE UM RECUE ANUAL DE CERCA DE 6,5%, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. ALGUMAS PREVISÕES COMEÇARAM A MOSTRAR CENÁRIOS MAIS OTIMISTAS, EMBORA A QUESTÃO DO COMPORTAMENTO DA ECONOMIA DURANTE A PANDEMIA AINDA SEJA CONTROVERSA ENTRE ECONOMISTAS. O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, ROBERTO CAMPOS NETO, É UM DOS OTIMISTAS E DIZ QUE O ESTÍMULO AO CRÉDITO E A TRANSFERÊNCIA DE RENDA TERÃO EFEITOS BENÉFICOS. JÁ O EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL ALFONSO PASTORE ESTIMA QUEDA DE 7,5% NO PIB.

#### ► MERCADO FINANCEIRO

### Dólar recua a R\$ 5,3181; Índice Bovespa sobe 1,21%

O dólar começou o mês de julho com uma queda expressiva, de 2,24%, a R\$ 5,3181. O movimento refletiu um ajuste em relação às recentes altas da moeda americana e foi também impulsionado pelo noticiário relativamente mais positivo no Brasil e no mundo, a despeito do avanço da pandemia de covid-19. A divulgação de dados econômicos melhores do que os esperados aqui e lá fora e a expectativa criada por um anúncio da farmacêutica Pfizer sobre o desenvolvimento de uma vacina contra o novo coronavírus contribuíram para a criação de um clima positivo entre investidores. O otimismo também marcou a sessão de ontem no mercado acionário, no Brasil e no exterior. O Índice Bovespa encerrou em alta de 1,21%, aos 96.203,20 pontos. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,30%, S&P 500 avançou 0,50% e Nasdaq subiu 0,95%, a 10.154,63 pontos, renovando a máxima histórica de fechamento. Já o mercado futuro de juros viveu a terceira sessão seguida de quedas nas taxas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 2,890% (novo piso histórico), de 2,922% na véspera. A taxa do DI para janeiro de 2025 caiu de 5,683% para 5,610% (também a menor já registrada).

#### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - JUNHO	1,56%
IPC-FIPE - 3º QUAD./JUNHO	0,30%
TR PRÉ (30/06)	0,0000%
TBF (30/06)	0,1665%
IBOVESPA (01/07)	1,21%; R\$ 28,208 BI
POUPANÇA NOVA (02/07)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (01/07)	0,02015/0,02085
CDB PRÉ 61 DIAS (01/07)	0,02033/0,02043
CDI ACUMULADO MÊS (01/07)	0,02%
CDI ANUALIZADO (01/07)	2,15%
DÓLAR COMERCIAL (01/07)	R\$ 5,3176/R\$ 5,3181
DÓLAR TURISMO (01/07)	R\$ 5,3370/R\$ 5,4600
EURO TURISMO (01/07)	R\$ 6,0170/R\$ 6,1500
DÓLAR PAPEL SP (01/07)	R\$ 5,3967/R\$ 5,4967



## Mulher de Queiroz disse que queria deixar de ser “marionete do Anjo”

Em mensagem interceptada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, a ex-assessora parlamentar **Márcia Oliveira de Aguiar**, mulher de **Fabrizio Queiroz**, reclamou das táticas do advogado Frederick Wassef. Em novembro, ela disse à advogada Ana Rigamonti, que trabalha com Wassef, que não queria mais viver como “marionete do Anjo”. “Deixa a gente viver nossa vida. Qual o problema? Vão matar?”, questionou Márcia. As mensagens reforçam indícios de que, embora negue, Wassef atuava de forma efetiva na proteção e no abrigo de Queiroz e familiares.



REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL

Segundo as investigações, “Anjo” é o codinome de Wassef, que defendeu o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no processo que apura o esquema de “rachadinha” na Alerj.

### Justiça Eleitoral discute punir abuso de poder religioso

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou na semana passada a discussão sobre incluir o “abuso de poder religioso” como motivo para a cassação de mandatos. Atualmente, a Justiça Eleitoral reconhece apenas que abusos de poder político ou econômico podem resultar em cassações. O debate, levantado pelo ministro Edson Fachin, está em fase inicial, mas já provocou reação nas redes sociais e mobilizou aliados de Jair Bolsonaro. No julgamento de ação que pede a cassação de uma vereadora de Luziânia (GO), Fachin afirmou: “A imposição de limites às atividades eclesásticas representa uma medida necessária à proteção da liberdade de voto e da própria legitimidade do processo eleitoral, dada a ascendência incorporada pelos expoentes das igrejas em setores específicos da comunidade”.

### Vice-procurador-geral critica modelo de força-tarefa

Em conflito com integrantes da Lava Jato de Curitiba, a Procuradoria-Geral da República afirmou que o modelo de forças-tarefa “está esgotado, é desagregador e incompatível com a instituição”. A manifestação foi assinada pelo vice-procurador-geral, Humberto Jacques, anteontem, ao rejeitar manter dois procuradores dedicados exclusivamente à Operação Greenfield, que apura desvios em fundos de pensão.

A Greenfield, deflagrada em setembro de 2016, já teve cinco procuradores com dedicação exclusiva. Agora terá apenas o titular do caso, Anselmo Lopes, e o apoio de outros procuradores com acúmulo de funções.

Três integrantes da Lava Jato de São Paulo e um de Curitiba também não poderão mais trabalhar só na operação, por decisão da Procuradoria-Geral.

### Bolsonaro defende veto à lei das fake news aprovada no Senado

O presidente Jair Bolsonaro vai vetar integralmente o projeto das fake news caso seja aprovado pela Câmara. A proposta, que teve o aval anteontem do Senado em votação apertada, cria uma série de regras para uso de redes sociais, além de prever sanções para as empresas que as controlam. Mesmo correndo o risco de o Congresso derrubar seu

veto, o presidente disse a ministros que prefere que os deputados e senadores respondam pela lei. De todas as preocupações do presidente, que enfrenta investigações no Supremo Tribunal Federal e no Tribunal Superior Eleitoral e pedidos de impeachment, a maior, segundo dois ministros, é ver limitado o uso que faz hoje das redes sociais.

### INTERNACIONAL

### Após recorde de novos casos, Israel decreta novas restrições

Israel registrou ontem o maior número de infecções diárias pelo novo coronavírus desde o início da pandemia, com 859 casos em 24 horas. O Ministério da Saúde enviou uma lista de cidades e vilas que deveriam entrar em *lockdown* ao governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Após mais de dois meses de uma rápida flexibilização nas restrições sociais, o governo de Israel voltou atrás esta semana e implementou medidas que limitam a maioria das aglomerações públicas a 50 pessoas, embora ainda resista em adotar as recomendação para tomar decisões mais drásticas.

### Hong Kong prende 370 no 1º dia da lei de segurança

A polícia de Hong Kong fez ontem as primeiras prisões sob a nova lei de segurança nacional imposta pelo governo central da China, enquanto milhares de pessoas enfrentavam gás lacrimogêneo para protestar contra a medida no aniversário da entrega da ex-colônia britânica para o controle chinês (em 1997).

A força policial local disse em rede social que prendeu 370 pessoas por uma série de infrações, influenciando aglomeração ilegal, posse de armas e violação da nova lei, que foi imposta num movimento visto como o mais ousado de Pequim até agora para acabar com a separação legal entre o território semiautônomo e o sistema do Partido Comunista da China continental. A lei, imposta após protestos antigoverno em Hong Kong no ano passado, torna ilegais atos secessionistas, subversivos ou terroristas.

### Governos estaduais dos EUA relatam 50 mil casos por dia

Os EUA registraram ontem mais de 50 mil novos casos de covid-19. Os Estados mais atingidos, com recordes de infecções, são Califórnia, Texas, Flórida, Carolina do Norte e Arizona. A preocupação das autoridades estaduais é com o feriado nacional de sábado, quando se comemora a independência do país.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Cidade de SP tem menor média de óbitos desde maio

A cidade de São Paulo recuou em número de mortes pelo novo coronavírus aos níveis mais baixos desde meados de maio, segundo dados divulgados ontem pelo governo do Estado. Já as cidades do interior continuam com óbitos em aceleração. Ao anunciar o alcance da marca de 15 mil mortes, ocorrido ontem, o governador João Doria (PSDB) apresentou dados somando capital e interior e disse ver um "platô" na evolução da doença.

Na capital, o mês começou com a média móvel (com base nos dados dos dias anteriores) de mortes na casa dos 83 óbi-

tos, o que representou uma queda de 22% em relação ao dia 1º de junho, quando esse número era de 107 mortes. O dado é o patamar mais baixo desde o dia 18 de maio. No caso das novas internações, os números também são de queda. A média móvel há 30 dias era de 911 admissões de pacientes (em enfermarias e em unidades de terapia intensiva). Ontem, o dado foi para 693, o mais baixo desde 15 de maio.

Já no interior paulista, as curvas de evolução da doença apontam outra tendência. Os números absolutos de mortes são menores do que os da capital, mas os percentuais de aumento são maiores. O mês de junho fechou com um aumento de 93% nas mortes pela doença no Estado de São Paulo em relação ao mês de maio. Foram 7.148 óbitos registrados no mês, ante 5.240 mortes registradas no mês anterior.

## Negros em SP têm taxa de infecção 2,5 vezes maior

A população negra é infectada 2,5 vezes mais pela covid-19 do que a branca, aponta pesquisa realizada na cidade de São Paulo. Amostras de sangue colhidas entre 15 e 24 de junho indicam que 19,7% dos participantes que se identificam como negros têm anticorpos contra a doença; nos que se declaram brancos, o percentual é de 7,9%. Essa é a segunda fase do estudo comandado por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com apoio do Instituto Semeia.

## Brasil alcança a marca de 60 mil mortos por covid-19

O Brasil superou ontem a marca de 60 mil mortos por covid-19. Conforme o balanço divulgado por um consórcio de seis veículos de imprensa, o País registrou 1.057 óbitos em 24 horas, chegando a um total de 60.713. Foram registrados ainda 44.884 novos casos, e se atingiu um total de 1.453.369 infectados.

Já o Ministério da Saúde apontou aumento no número de municípios com casos de mortos pela doença no Brasil na 26ª semana epidemiológica, que se encerrou em 27 de junho.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MINISTÉRIO PROJETA, EM MARÇO, QUE VÍRUS CAUSARIA 100 MIL ÓBITOS NO PAÍS EM MARÇO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTIMAVA QUE O BRASIL TERIA 100 MIL MORTOS PELA COVID-19, DISSE WANDERSON OLIVEIRA, EX-SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA DA PASTA, À FOLHA DE S. PAULO. ELE AFIRMOU AINDA QUE O CENÁRIO HOJE É PIOR DO QUE O IMAGINADO: EM ABRIL, ELE ESTIMAVA 42 MIL MORTES NO PAÍS ATÉ 1º DE JULHO. "SE MANTIVER ESSE PADRÃO, (...) PERTO DO FIM DO ANO POSSO TER 110 MIL, 120 MIL (MORTES)", DISSE. OLIVEIRA DISSE QUE O PALÁCIO DO PLANALTO PEDIA FOCO NO NÚMERO DE CASOS RECUPERADOS DA COVID-19, E NÃO NAS MORTES.**

## Ciclone-bomba causa dez mortes e destruição no Sul

Um fenômeno climático conhecido como ciclone-bomba, que atinge o Sul do País desde terça-feira, deixou ao menos dez mortos. Nove vítimas são de Santa Catarina e uma é do Rio Grande do Sul. Os ventos chegaram a 120 km/h, o equivalente a um furacão de categoria 1 na Escala Saffir-Simpson. São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná também foram atingidos ontem. A Defesa Civil catarinense registrou estragos em 101 municípios. No Rio Grande do Sul, mais de 1,1 mil moradores foram atingidos.

### ESPORTES

## Flamengo vence o Boavista e segue 100% na Taça Rio

O Flamengo venceu ontem o Boavista por 2 a 0, no Maracanã, e segue com 100% de aproveitamento na Taça Rio - o segundo turno do Campeonato Carioca. O time comandado por Jorge Jesus atingiu os 15 pontos, sete a mais do que o Botafogo - que ontem empatou sem gols com a Portuguesa, no Estádio Luso-Brasileiro, mas conseguiu garantir vaga na semifinal da Taça Rio.

## Sob esquema rígido, grandes de São Paulo voltam a treinar

Os quatro principais times do futebol paulista recomeçaram ontem os treinos com bola. Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo organizaram seus trabalhos com uma rotina bem diferente da habitual, com direito ao controle contínuo de temperatura, túneis de desinfecção e cuidados com pequenos detalhes para minimizar o risco de contágio do novo coronavírus.

## Bolsonaro recebe executivo que quer levar GP para o Rio

O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem, no Palácio do Planalto, o diretor-executivo do consórcio Rio Motorsports, J.R. Pereira. A empresa foi a vencedora da licitação para a construção do novo autódromo do Rio de Janeiro, em Deodoro. O encontro serviu discutir o andamento das negociações entre a capital fluminense e o comando da Fórmula 1 para receber o GP do Brasil a partir de 2021.

